



Foto: D. B. / Autor: Almerinda

SAFIRA ENTRA NO MERCADO ANGOLANO

Os administradores da Safira Luís António, Pedro Penedo e Alexandre Correia

TECNOLOGIA

Por ALMERINDA ROMEIRA

A TECNOLÓGICA portuguesa Safira está a entrar no mercado angolano através de um projecto para a modernização do sector público do governo deste país africano, revelou ao PME NEWS Alexandre Correia, administrador da empresa.

O gestor adiantou que a abertura de instalações locais é algo que está a ser estudado, mas ainda sem calendarização planeada. "A criação de uma entidade jurídica local poderá

ser um passo natural a dar em 2012", revelou.

Para já, explicou, "temos trabalhado através de um parceiro local em projectos específicos. Nas diversas deslocações que partners e managers da Safira têm feito ao território angolano, temos tido oportunidade de fazer algumas prospecções directas a diversas empresas angolanas, que esperamos virem a dar frutos no futuro".

Alexandre Correia explicou ainda que os investimentos previstos em Angola, onde a empresa tem actual-

mente dois negócios a decorrer, prendem-se sobretudo com logística a nível de instalações físicas locais, deslocações para dentro de Luanda e ajudas de custo para a equipa de desenvolvimento de negócio inicial. No total, segundo o gestor, "podemos estar a falar de valores da ordem de meio milhão de dólares" (370 mil euros ao câmbio actual).

A Safira entrou recentemente também no mercado inglês, através do desenvolvimento dos primeiros projectos de Business Process Management (BPM) em clientes globais da

indústria financeira.

"A oportunidade de desenvolver projectos críticos nestes países resulta da capitalização de referências de sucesso no mercado nacional e internacional na área de BPM e desenvolvimento à medida, conjugadas com parcerias locais estratégicas e um grande esforço de prospecção e de actividade comercial", salienta Alexandre Correia, adiantando que a empresa está a apostar na expansão da oferta de BPM a toda a Europa, nomeadamente Irlanda, Suíça, Espanha, Bélgica e Grécia.

Segundo o gestor, em 2011, a Safira prevê crescer para perto dos 6 milhões de euros de facturação com uma equipa de 130 colaboradores.

O negócio internacional "vai continuar a desempenhar um papel preponderante" na actividade da empresa, devendo representar, até final do ano, cerca de 30% a 35% da sua facturação global (em 2010 teve um peso de 10%).

A Safira tem sede em Oeiras e uma sucursal em Varsóvia, Polónia, país que é um dos pilares da sua estratégia de internacionalização.